



decide

defesa, segurança e cidadania

Nº 3, Outubro de 2007

EDITORIAL

No passado dia 14 de Julho, foram eleitos os novos órgãos sociais da DECIDE e uma nova Direcção a que tenho, desde então, a honra e o prazer de presidir. O trabalho desempenhado e herdado das duas Direcções anteriores constitui para toda a equipa um estímulo e um exemplo que sabemos animar-nos para os próximos dois anos de mandato. É graças ao que foi feito anteriormente, quer ao nível da implementação da estrutura da DECIDE, quer ao nível da consolidação da mesma e da sua actividade, que hoje podemos aspirar iniciar uma nova fase: a expansão!



Apresentamo-nos em eleições com objectivos muito bem delineados: não só a manutenção das actividades estratégicas e o reforço das relações institucionais até agora desenvolvidas, mas acima de tudo, o contínuo aprofundar das mesmas e a procura de novos parceiros, quer nacionais quer internacionais. O aumento da oferta de actividades e oportunidades ao universo de Jovens Auditores está claramente também no nosso horizonte, desde logo em termos de formação.

Isto porque, no fim de contas, é deste mesmo universo de Jovens Auditores que vamos buscar a nossa força e a nossa razão de ser. Por isso mesmo, queremos continuar a ser uma porta aberta para todos os nossos associados, para as suas ideias e contributos, recebendo e fomentando toda e qualquer colaboração. Seremos sempre poucos para as tarefas que nos esperam e para o que esperamos da DECIDE!

Contamos convosco, na certeza que poderão sempre contar connosco!

O Presidente da Direcção
Pedro Folgado

ELEIÇÕES PARA A NOVA DIRECÇÃO

Realizou-se no passado dia 14 de Julho, pelas 15 Horas, a Assembleia-Geral convocada para eleger os novos órgãos directivos da DECIDE. A lista A, única candidata, venceu por unanimidade dos votos dos presentes e dos que se fizeram representar, tendo sido eleito como Presidente da Direcção Pedro Folgado.

Da nova Direcção, fazem parte como Vice-Presidentes António Trigueiros, Filipe Pathé Duarte e Sérgio Gomes e os respectivos vogais Janete Bento, João Annes e Fábio Figueiras. Respondem também perante a nova Direcção a vogal Verónica Martins e Ana Isabel Xavier, empossada Directora do Centro de Estudos e Formação da DECIDE, com André Galvão como vogal.

Para a Mesa da Assembleia-Geral, a Presidência fica assegurada por João Gouveia, assessorado por Vitório Cardoso (Vice-Presidente), Filipa Guimarães (Secretária) e Rui Justiniano Ferreira (Vogal).

No Conselho Fiscal, a Presidente Nádja Santos de Matos terá como Vice-Presidente Manuel Gouveia e como vogais Ana Cristina Ferreira e Ana Isabel Fonseca.

O mandato da recém-eleita Direcção vigora pelos próximos dois anos.

Ana Isabel Xavier

A REDE DE KLINGENTHAL

No mês de Setembro de 2006, realizou-se a VI Conferência internacional de Klingenthal subordinado ao tema “O cidadão europeu e a Europa de Segurança e Defesa” e no qual esteve presente Verónica Martins, em representação da DECIDE. O seminário foi organizado pelo CIDAN (*Civisme Défense Armée Nation*) e foi acolhido pela Fundação Johann Wolfgang Von Goethe de Bale e apoiado pela Escola da Paz de Grenoble. O seminário reuniu participantes provenientes de onze países, estando Portugal representado pela primeira vez. Foi também neste ocasião que os participantes decidiram lançar uma rede, ainda que informal. Esta rede tem como base o manifesto para a “Promoção da Consciência Europeia de Segurança e Defesa” e uma Carta na qual estão especificadas as finalidades da Rede de Klingenthal.

A participação da DECIDE nesta rede representa uma grande ocasião para diversificar as suas parcerias a nível internacional e entrar em actividades de âmbito europeu. No *Brainstorming* que seguiu a apresentação da rede, foi elaborada uma lista de futuras actividades entre as quais:

- Um relatório anual sobre a PESD baseado nuns inquéritos elaborados pela equipa do Professor Brunelli e nos “eurobarómetros” (a liderança do projecto seria assumida pela Espanha);
- Uma reflexão com vista a conceber uma estratégia para despertar o interesse sobre o ensino da PESD e a elaboração de ajuda para ensino/formação nessa matéria;
- Criação de um prémio Europeu para a melhor actividade na UE com o intuito de promover uma “consciência” de segurança e defesa (liderada pelo CIDAN)
- Estudar a possibilidade de realizar um dia da Europa (9 de Maio) dedicado à PESD (dirigida pelo CIDAN)



A VII conferência de Klingenthal realizar-se-à no próximo mês de Dezembro e promete uma grande reflexão sobre o desenvolvimento das actividades da Rede de Klingenthal para qual a DECIDE ira certamente trazer o seu contributo!

Verónica Martins

INAUGURAÇÃO DE MURAL DA “CIVITILÂNDIA”

No passado dia 13 de Setembro, pelas 18 horas, foi inaugurado na Escola EB 2+3 Martim de Freitas, em Coimbra, um painel de Direitos de Cidadania, com azulejos ilustrados, pintados e cozidos pelos/as alunos/as da até então turma 9.ºC.



Recorde-se que no final do ano lectivo 2005/2006, no rescaldo do projecto “Crescer Cidadão – Crescer na Civitilândia”, a equipa de formadores coordenada por Ana Isabel Xavier e João Gouveia, propôs à turma e ao seu director de turma que orientassem as aulas de formação cívica do seu 9.º ano para a ilustração e pintura de Direitos Humanos que tinham sido debatidos várias vezes em sala.

Exposto ao ar livre num dos murais do bloco principal da escola, o painel revela como é que 20 jovens entre os 13 e os 16 anos, pensaram nesses direitos de cidadania e como os ilustraram à luz dos seus conceitos e ideias. No evento estiveram presentes os professores da escola directamente intervenientes no projecto, a Presidente do Conselho Executivo da Escola, os/as alunos/as e respectivos pais, e claro os coordenadores do projecto que representaram a DECIDE. No mural, como se pode ver pela fotografia, está ainda incluído o logótipo da escola e da DECIDE.



Ana Isabel Xavier

II Curso de Formação Militar no CTOE

Foi no passado dia 1 de Junho que se iniciou o II Curso de Formação Militar (II CFM), organizado pela Direcção da DECIDE em conjunto com as Delegações do Norte e do Porto. Os Jovens Auditores participantes, foram pontuais na chegada ao Convento de Santa Cruz em Lamego, onde está localizado o Estado-Maior do Centro de Tropas de Operações Especiais (CTOE), a unidade que gentilmente quis patrocinar o II Curso de Formação Militar da DECIDE. Após a recepção pelo 2º Comandante do CTOE no Salão Nobre do Convento, seguiu-se uma sentida Homenagem aos Mortos por parte dos presentes. De seguida, os Jovens Auditores partiram para o Aquartelamento de Penude, onde decorreu então o II CFM.



Já devidamente aquartelados em Penude, fomos informados pelos nossos instrutores no *briefing* inicial, que o Sul do País já estava tomado pelo Bloco Islâmico e que previam para breve o domínio total do País pelo invasor. Como tal, conforme previsto na Constituição e na Lei de Defesa Nacional, o Estado Português decidiu mobilizar civis de modo a treiná-los e prepará-los para uma guerra de guerrilha que se temia que em breve fosse necessário desenvolver contra o ocupante. A partir desse momento, deveríamos considerar-nos militarizados, e começaríamos a nossa instrução de forma intensiva.

E neste contexto iria decorrer todo o II CFM...



Devidamente fardados, iniciámos intensivamente a instrução teórica e prática em Combate Nocturno/Diurno, Organização de Guerrilhas, Sobrevivência, Montanhismo, Tiro, Planeamento de Operações e Operações Anfíbias. Durante umas longas 40 horas, nas quais o acto de dormir foi obviamente dispensado, os Jovens Auditores prepararam-se afincadamente para cumprir a missão que lhes tinha sido confiada.



Após o treino e a instrução, e já tendo acontecido o controlo total do território por parte do Bloco Islâmico, foi-nos confiada uma missão tipicamente de guerrilha que consistia na captura de um militar de alta patente do invasor, de forma a ser entregue aos serviços de inteligência, para posterior obtenção de informações sobre o inimigo. Posteriormente, a guerrilha iria tentar uma troca de prisioneiros com o inimigo.

Aplicando os conhecimentos e técnicas obtidas durante a instrução, os Jovens Auditores planearam então uma operação que consistia numa emboscada, rapto, interrogatório e posterior negociação com o inimigo. Diga-se de passagem, que a missão foi integralmente cumprida, tendo os Jovens Auditores obtido sucesso total na aplicação dos conhecimentos ministrados pelos nossos instrutores.



Após a conclusão do II CFM, que foi unanimemente considerado um sucesso, os Jovens Auditores foram presenteados com um almoço na Messe de Oficiais do CTOE, que contou com a presença do Sr. Comandante do CTOE, Coronel Martins Pereira, seguido da entrega dos Diplomas aos participantes.

Em jeito de conclusão, cumpre à Decide agradecer ao CTOE, Comandante, Instrutores e todos os militares, pelo empenho manifestado na formação, que resultou numa imagem de profissionalismo, prontidão e excelência do CTOE, que a todos deve encher de orgulho. Deve também a Decide um agradecimento aos responsáveis das Delegações do Norte e do Porto (Rui Amorim e Carina Araújo), pela capacidade de organização e empenho demonstrados. Por fim, os agradecimentos aos Jovens Auditores que participaram neste CFM, pela disponibilidade, esforço e capacidade de desempenho que evidenciaram.

Sem dúvida que, para todos os envolvidos, esta é certamente uma experiência a repetir!

João Gouveia

Protocolo entre a SHIP e a DECIDE

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal (SHIP) é uma associação patriótica, cujos objectivos principais passam pela promoção do amor pela pátria, a defesa da integridade do seu património, a projecção da cultura nacional, com especial relevo para a língua portuguesa, a comemoração das grandes datas nacionais e a preservação da dignidade de Portugal como nação livre e independente. Tais objectivos são prosseguidos através da colaboração com os órgãos de soberania e da cooperação com instituições congéneres. Tendo em conta os elos comuns, a DECIDE achou por bem passar a cooperar com a referida instituição, que também se mostrou bastante receptiva a tal facto.



Assim, no passado dia 17 de Julho, numa cerimónia no Palácio da Independência, foi assinado um protocolo de cooperação entre a Sociedade Histórica da Independência de Portugal (SHIP) e a DECIDE – Associação de Jovens Auditores para a Defesa, Segurança e Cidadania. A primeira foi representada pelo Presidente da sua direcção, Dr. Jorge Rangel, a segunda pelo Vice-Presidente da sua direcção, Felipe Pathé Duarte. Releva-se também a presença do Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da DECIDE, Vitorio Cardoso, fundamental no estabelecimento deste protocolo de cooperação.

De acordo com os respectivos estatutos, as duas instituições concordaram em desenvolver programas conjuntos. Desta forma, a base de cooperação entre a SHIP e a DECIDE passa pela promoção e o apoio de iniciativas que visem a sensibilização de assuntos no âmbito da Identidade Nacional, Defesa, Segurança e Cidadania, como especial incidência sobre as camadas jovens, tanto no plano nacional como internacional. Com este protocolo também se procura incrementar a participação recíproca em programas comuns, incluindo trocas de informação e dados nos domínios considerados de interesse. Entre as duas instituições está igualmente previsto um intercâmbio de estudantes e técnicos, tendo em vista fomentar actividades de estudo, formação e investigação. O protocolo é válido por dois anos a contar da data da sua assinatura, renovando-se automaticamente por iguais períodos.



Felipe Pathé Duarte